



Chamada para Comunicações

VI Seminário Nacional Cinema em Perspectiva – UNESPAR

O VI Seminário Nacional Cinema em Perspectiva (2017), realizado pelo curso de bacharelado em Cinema e Audiovisual e pelo curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Cinema, com ênfase em Produção da UNESPAR / *Campus* de Curitiba II - FAP, com parceria do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFPR, convida para a submissão de resumos de comunicações para os seguintes **simpósios** do evento:

Simpósio 1 - CINEMA BRASILEIRO E EDUCAÇÃO

Coordenadoras:

- **Saete Machado Sirino**: Doutora e Mestre em Letras pela UNIOESTE. Mestre em Educação pela UEPG. Especialista em Cinema e Vídeo pela FAP. Diretora do Centro de Artes, docente do Curso de Bacharelado em Cinema e Vídeo e do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Cinema, com ênfase em Produção e coordena o Grupo de Pesquisa GPCine Estudos do Cinema, da UNESPAR/CAMPUS DE CURITIBA II. Email: saletems@uol.com.br.

- **Solange Straube Stecz**: Doutora em Educação pela UFSCAR. Mestre em História pela UFPR. Professora do Curso de Cinema e Audiovisual e de módulos de cursos de pós-graduação *lato sensu* na UNESPAR. Conselheira pela área do audiovisual do Conselho Estadual de Cultura do Paraná - Gestão 2012-2014 e Gestão 2014-2016. Secretária Nacional do Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro. Gestão 2016/2018. Membro da Comissão de Implantação do Curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual da UNILA. Tesoureira da Associação Brasileira de Preservação Audiovisual Gestão 2011/2012 Diretora da Cinemateca de Curitiba 2008-2013. Analista Técnica para construção do Plano Estadual de Cultura do Paraná MINC/UFSC 2013/2014. Membro da diretoria do Congresso Brasileiro de Cinema - gestão 2014/2016. Diretora de Cultura da Universidade Estadual do Paraná (2015-2017). Membro do Comitê Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo da UNESCO-MOWBRASIL.

Resumo: Diante das lacunas existentes no aperfeiçoamento de professores da Educação Básica, acrescenta-se outra: a dificuldade no cumprimento da Lei 13.006/2014 que prevê a obrigatoriedade da exibição de duas horas mensais de produção audiovisual nacional, como componente curricular complementar, integrado à proposta pedagógica das escolas da Educação Básica. Ao colocar o Cinema Brasileiro na escola esta lei levanta uma série de discussões, dentre elas, a de como instrumentalizar os professores para a utilização educativa do Cinema. O acesso à produção audiovisual brasileira é apenas uma das faces da questão: cabe discutir os critérios de escolha dos filmes, a formação do público, a qualidade da exibição, conhecimentos não verbais vinculados ao som, à imagem e ao movimento, entre outras cognições. Neste caminho, o Simpósio *Cinema Brasileiro e Educação* objetiva estudos sobre a produção fílmica brasileira, com especial interesse por estudos que buscam o



entendimento dos aspectos criativos – roteiro, direção, arte, fotografia, montagem, som –, como imbricados aos aspectos de produção e de difusão de cinema. Interessa-se, também, pela busca de produção de conhecimento que objetivem refletir sobre a prática da Lei 13.006/2014, que torna obrigatória a exibição de, no mínimo, duas horas mensais de Cinema Brasileiro como componente curricular complementar para a Educação Básica.

Simpósio 2 - CINEMA, EXPERIÊNCIA E SUBJETIVIDADES

Coordenadoras:

- **Beatriz Avila Vasconcelos**: Doutora em Letras Clássicas pela Universidade Humboldt de Berlim, mestra em Letras Clássicas (Latim) pela Universidade de São Paulo (USP) e graduada em Letras (Português) pela Universidade Federal de Goiás. Professora Adjunta da Unespar - *campus* de Paranaguá onde leciona no curso de Letras. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Cinema: Criação e Reflexão (CineCriare – Unespar/CNPq), desenvolvendo pesquisas na intersecção entre os estudos literários, as teorias da recepção e os estudos de cinema. Criadora e coordenadora do Projeto de Extensão Fora das Grades, voltado à formação de leitores de literatura e de cinema. Contato: beavila.vasconcelos@gmail.com

- **Cristiane Wosniak**: Doutora e Mestra em Comunicação e Linguagens (Estudos de Cinema e Audiovisual) pela Universidade Tuiuti do Paraná. Especialista em Artes e graduada em Dança e Ciências Biológicas. Professora Adjunta da Unespar - *campus* de Curitiba II/FAP onde leciona nos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Dança e Cinema e Audiovisual. Líder do Grupo de Pesquisa Cinema: Criação e Reflexão (CineCriare – Unespar/CNPq) e membro do GP Grudes (UTP/CNPq), pesquisando temas relacionados às imbricações entre a Dança, o Cinema e as Tecnologias, Documentário contemporâneo e Semiótica Aplicada à Dança e ao Cinema. Contato: cristiane_wosniak@yahoo.com.br

- **Juslaine de Abreu Nogueira**: Doutora em Educação pela Universidade Federal do Paraná. Mestra em Letras pela Universidade Estadual de Maringá e graduada em Letras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Professora Adjunta do Curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual do Paraná – Unespar, *campus* de Curitiba II/ FAP. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Cinema: Criação e Reflexão (CineCriare – Unespar/CNPq), desenvolvendo pesquisas que relacionem Cinema, Educação e Subjetividades, especialmente em conexões com os estudos foucaultianos e os estudos feministas pós-estruturalistas. Contato: juabreunogueira@gmail.com

Resumo: Em “O Narrador”, publicado em 1936, em plena ascensão do Nazismo, Walter Benjamin fala sobre o drama de presenciarmos a morte do narrador, findando com ele a nossa característica humana de fazer e trocar experiências. Há um emudecimento da experiência que se confirma, de maneira particular, na profusão dos discursos que perfazem nossa vida cotidiana: eles dizem, mas não narram, no sentido posto por Benjamin, uma vez que falam sem entrelaçar no narrado as nossas vidas e subjetividades. Para que a experiência se faça, não basta falarmos das coisas, é preciso falar das coisas a partir de nós e tornar esta manifestação ao mesmo tempo algo que diga respeito ao outro, integrando uma coletividade. Partindo destas reflexões, propomos este simpósio com o fim de reunir trabalhos que pensem



questões relativas à experiência e às subjetividades no contexto da arte cinematográfica, buscando, em diferentes direções, ressaltar possibilidades de o cinema resistir à morte da experiência: como o cinema pode tornar o vivido algo comunicável, livrando-nos do terror de um mundo em que tudo se passa, mas nada se passa em nós? Esta questão se abre, assim, a estudos que se proponham a pensar o cinema e seus efeitos de sentido sobre os sujeitos, a subjetividade e sua manifestação nas poéticas, os filmes a partir dos modos como constituem as experiências dos que os criam e dos que os vêem, a contribuição do cinema (suas linguagens, seus espaços, suas formas de circulação, seus discursos) para a formação dos sujeitos.

Simpósio 3 - CINEMA E ANIMAÇÃO – PERSPECTIVAS, HIBRIDAÇÕES E POÉTICAS

Coordenadora:

- **Janiclei Mendonça**: Doutoranda Universidade Tuiuti do Paraná na linha Comunicação e Linguagens: Estudos do Cinema e Audiovisual na qual investiga sobre a Narrativa Multidimensional de Hora de Aventura (Pendleton Ward, 2010). Mestre em Letras, na linha Linguagem Literária e Interfaces Sociais: Estudos Comparados, Graduada em Publicidade e Propaganda pela Unicesumar; Formada em Letras, com habilitação em Línguas Estrangeiras (Inglês), pela Universidade Estadual de Londrina. É professora no Centro Universitário Curitiba (UNICURITIBA) nos cursos de Publicidade e Propaganda e Design de Animação. Atuante no mercado de Design e Publicidade e Propaganda desde 1994, com ênfase na área de Artes, Design Gráfico e Audiovisual. Trabalha com temas: Identidade contemporânea, Narrativa mítica, cinema, série de animação, Storytelling, Produção em Tv e Cinema, Alegoria, Hibridismo, Inconsciente Coletivo, Imaginário Coletivo, Memória, Narrativas Televisiva e Cinematográfica.

Resumo: O simpósio propõe um espaço para a discussão de trabalhos que compreendem a relação entre cinema e animação a partir de investigações que contemplem o diálogo entre as duas áreas, perpassando a estética, o estilo, a narrativa, como também a questão da poética, da sonoridade, do gênero e do discurso, assim como as relações estabelecidas entre identidade contemporânea, produção, distribuição e consumo dessas narrativas audiovisuais na perspectiva do atual panorama social/político/econômico/cultural e novas configurações midiáticas. Este simpósio integra textos sobre reflexões, interpretações e teorias que apontem para a evolução histórica do cinema e da animação, surgimento/amadurecimento narrativo, estilos, produção de sentidos e tecnologias/técnicas de produção aplicadas ao cinema de animação, série de animação, curta e longa-metragem de animação, bem como investigações que tenham como objeto de estudo demais produtos audiovisuais que são estruturados ou apresentam animação em sua composição como vídeo clipe, curta e longa-metragem, série televisiva, websérie, vinheta, abertura de série, filme publicitário, curta metragem publicitário, campanha institucional e afins.



Simpósio 4 - GÊNERO, SEXUALIDADE E SUAS REPRESENTAÇÕES NA FICÇÃO AUDIOVISUAL

Coordenadoras:

- **Regiane Ribeiro:** Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC - SP. Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC - SP. Tem graduação em Comunicação Social. Líder do grupo de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): NEFICS - Núcleo de Estudos em Ficção Seriada e colaboradora do Grupo COMXXI. Professora adjunta da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Professora Permanente do Mestrado em Comunicação na linha de pesquisa Comunicação, Educação e Formações sócio-culturais. Atualmente coordena a pesquisa REPRESENTAÇÃO DA MULHER LATINA NO AUDIOVISUAL: ESTEREÓTIPOS, LIMITAÇÕES E RESSIGNIFICAÇÕES e é coordenadora do projeto JOVEM E CONSUMO CULTURAL EM TEMPOS DE CONVERGÊNCIA: um olhar sobre o estado do Paraná, ligado a rede de pesquisa BRASIL CONECTADO. Tem experiência na interface Comunicação e Cultura e Comunicação e Educação atuando principalmente nas seguintes temáticas: Diversidade Cultural, Representações Sociais, Multiculturalismo, Mídia e Educação, Mídia e Consumo.

- **Valquiria John:** Professora do Programa de Pós Graduação em Comunicação - PPGCOM e do DECOM da Universidade Federal do Paraná - UFPR. Doutora em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Possui graduação em Jornalismo pela Universidade do Vale do Itajaí (2000) e mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2004). Também é professora na Universidade do Vale do Itajaí no curso de Jornalismo. Atua principalmente nos seguintes temas: estudos de recepção, ficção seriada, jornalismo especializado, comunicação e relações de gênero e representações sociais. Líder do grupo de pesquisa Monitor de Mídia. Integrante dos grupos Nefics e COM XXI da UFPR e do Obitel - Observatório Ibero Americano de Ficção Televisiva. Editora da revista Vozes e Diálogo.

Resumo: A proposta do simpósio é reunir pesquisas com foco nas representações de gênero e sexualidade nos conteúdos midiáticos audiovisuais, especialmente o cinema, as séries de TV norte-americanas e a telenovela latino americana. O objetivo é discutir, analisar e refletir como as identidades de gênero são representadas e recebidas a partir de narrativas ficcionais audiovisuais. Entende-se que as representações culturais relacionadas a uma cultura estão muito ligadas ao imaginário midiático em que o conteúdo audiovisual tem uma posição de destaque por conta de seu alcance e por ser considerado, além de um mecanismo de comunicação, uma forma de lazer, diversão e arte. Neste sentido, entende-se que a forma como os corpos são retratados na narrativa ficcional audiovisual evidencia muitas das representações e imaginários do próprio cotidiano onde essas narrativas são produzidas e consumidas. Ou seja, as narrativas audiovisuais ficcionais também produzem “tecnologias de gênero” e, deste modo, difundem os modos de ser. Com seu amplo alcance, os meios de comunicação, sobretudo as narrativas audiovisuais, dado seu caráter de verossimilhança com a “vida real” constituem uma importante mediação na construção dos papéis e representações das identidades de gênero e dos corpos. A proposta do simpósio é congrega várias estudos, olhares e reflexões relacionados a essas narrativas, não apenas análises dos conteúdos



mediáticos, mas também análises que problematizem junto ao público, junto aos sujeitos “reais”, como se posicionam, como atribuem sentido a tais conteúdos.

Simpósio 5 - IMAGINÁRIO E NARRATIVAS AUDIOVISUAIS

Coordenadores:

- **Hertz Wendel de Camargo:** Doutor em Estudos da Linguagem, UEL (2011); Mestrado em Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte, UNICAMP (2006); graduações em Jornalismo, e Publicidade e Propaganda (1995). Atua no ensino superior desde 2002. Professor adjunto do Departamento de Comunicação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), curso de Publicidade e Propaganda. Professor permanente do Programa de Pós-graduação em Comunicação (PPGCOM) da UFPR. Autor do livro MITO E FILME PUBLICITÁRIO: ESTRUTURAS DE SIGNIFICAÇÃO (Eduel, 2013, versão em e-book 2016) - finalista na categoria Comunicação do Prêmio Jabuti 2014. Possui experiência na área de Assessoria em Comunicação, com ênfase em Produção Editorial e Direção de Arte (texto, criação e planejamento gráfico). Em produção audiovisual possui experiência em Documentários, Videoarte e filmes de curta-metragem. Pesquisador das áreas relacionadas a Imagem, Imaginário, Antropologia e Consumo. Em seu currículo, as temáticas mais frequentes na contextualização da sua produção científica, tecnológica e artístico-cultural são: Mito e Mídia / Imaginário e Cultura / Antropologia do Consumo / Imagem e Narrativas Contemporâneas (Fotografia, Cinema, Televisão, Animação, Publicidade, Jornalismo, Humor Gráfico, Jogos Eletrônicos).

- **Marcos Camargo:** Detém curso de Especialização lato senso em História do Pensamento Contemporâneo (PUCPR-1987), Economia e Sociologia (PUCPR-1988), possui Mestrado em Comunicação e Linguagens pela Universidade Tuiuti do Paraná (2003) e Doutorado em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da UNICAMP (2010). Realizou pós-doutoramento junto ao Programa de Pós-Graduação da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a tutoria de Muniz Sodré Cabral (2015). Foi professor assistente da Universidade Tuiuti do Paraná nas disciplinas de Teoria da Comunicação, Semiótica e Análise das Linguagens Não-Verbais; é professor concursado da Faculdade de Artes do Paraná (UNESPAR), onde leciona Filosofia, Estética e Semiótica. Tem experiência na área de Comunicação, Semiótica e Linguagens, com ênfase em Estética, atuando principalmente nos campos: filosofia da linguagem, semiótica geral e estética.

Resumo: Dos filmes de autoria aos filmes comerciais, da animação aos vídeos *streaming*, da telenovela às minisséries, do documentário ao telejornalismo, dos programas de auditório aos *youtubers*, do *tie in* aos filmes publicitários, dos memes (gifs) à videoarte, dos vídeos caseiros às celebridades da internet – diariamente estamos em contato, devorando e sendo devorados por diferentes narrativas audiovisuais em diferentes espaços, suportes e linguagens. Tais imagens operam, a partir de suas dimensões semântica e sintática, uma nova língua da realidade que ao mesmo tempo expressa e compõe visões de mundo, comportamentos, imaginários. As narrativas audiovisuais adestram o espectador (ou consumidor de imagens) para ser e estar em sociedade e alimentam a principal necessidade do homem contemporâneo:



a necessidade do simbólico. A partir destes conceitos, este simpósio receberá propostas relacionadas a todas as formas de narrativas audiovisuais que contribuam para a discussão sobre as teorias do imaginário, imaginação social, práticas e representações, simulacros e símbolos sociais, formação sociocultural da realidade, arquetipologia e inconsciente coletivo, antropologia visual e cultura, consumo, mitologias contemporâneas, sociedade do espetáculo e reencantamento instrumental da realidade.

Simpósio 6 – MODERNO E CONTEMPORÂNEO: HISTÓRIA E ESTILO NO CINEMA

coordenadores:

- **Pedro Plaza Pinto**, doutor em Comunicação (USP), professor do departamento de História da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e do Programa de Pós-graduação em História na mesma universidade. Integrante dos grupos de pesquisa de Cultura e Poder e de História e Audiovisual: circularidades e formas de comunicação.

- **Rosane Kaminski**, pós-doutora em Meios e Processos Audiovisuais (USP), doutora em História (UFPR), professora do departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Paraná (UFPR), líder do grupo de pesquisa interinstitucional NAVIS - Núcleo de Artes Visuais e integrante do Grupo de Pesquisa CNPq História e Audiovisual: circularidades e formas de comunicação.

Resumo: O simpósio tem como objetivo promover uma discussão sobre recentes formulações da história do cinema e das mais variadas formas de relação entre cinema e história. São privilegiadas as questões de estilo, crítica, política e pensamento do modernismo cinematográfico, considerando a sua inserção na conjuntura de produção. A pauta se concentrará sobre a análise, a circularidade e o intercâmbio de formas filmicas ou de outros tipos de discursos e materiais que se cristalizaram ao redor da prática cinematográfica a partir da década de 1950, quando se estabeleceu um novo contexto de intervenção e criação. A formação contemporânea de uma moderna cultura cinematográfica variou segundo sínteses dinâmicas entre localismo e cosmopolitismo, e elaborou modelos de apresentação e representação projetados nas telas, dispostos em jornais e revistas ou presentes nos arquivos e cinematecas. Assim sendo, as comunicações poderão versar sobre os mais diversos objetos: filmes, textos, mostras, instituições, sínteses históricas etc.

Simpósio 7 - *SOUND DESIGN*: PROCEDIMENTOS E CRIAÇÃO

Coordenadores:

- **Débora Regina Opolski**: doutora em Comunicação e Linguagens - estudos de cinema e audiovisual (UTP), professora do curso de Licenciatura em Artes (UFPR). Integrante dos



grupos de pesquisa Estudos Cognitivos da Composição Musical (UFPR/CNPq) e Cinema: Criação e Reflexão - CineCriare (Unespar/CNPq)

- **Ulisses Galetto:** doutor em História pela UFPR, com estudos voltados para políticas públicas para Cinema e Audiovisual, é também músico (www.fato.org), produtor, compositor, arranjador e *sound designer* (www.facebook.com/ugaudio) para cinema e televisão.

Resumo: O *Sound Design* é desenvolvido a partir de articulações entre várias texturas e elementos sonoros que são *manipulados* com o objetivo de construir uma narrativa sonora cinematográfica. Em uma arte coletiva e com altos níveis de complexidade técnica como o cinema, o método tem importância ressaltada, na medida em que a padronização dos procedimentos pode contribuir para que a expressividade artística seja explorada e otimizada. Este simpósio pretende discutir aspectos voltados para a prática da pós-produção de som no cinema e no audiovisual, considerando a importância do método para a realização dos processos de criação da trilha sonora. Sendo assim, são bem vindos trabalhos que tratam dos diferentes elementos de som: diálogo (DX), *foley* (FY), ambientes (BG), *hard-effects* (HFX), *sound effects* (SFX), efeitos de ambientes (BGFX), vozerio (WALLA) e música (MX), bem como pesquisas que discutam questões técnicas, narrativas e criativas relacionadas à composição musical, edição de som e à mixagem de som no cinema e no audiovisual.

DATAS IMPORTANTES:

- Prazo final para envio dos resumos: 14 de outubro de 2017.
- Divulgação dos trabalhos aprovados / envio das cartas de aceite: 23 de outubro de 2017.
- Realização do evento: 21 a 23 de novembro de 2017.
- Recepção dos textos completos para publicação de anais: até 20 de dezembro de 2017.

LOCAL DE REALIZAÇÃO DO EVENTO:

- Simpósios e Mesas: DECOM/PPGCOM da UFPR - Rua Bom Jesus, 650, Bairro Juvevê, Curitiba-PR.
- Mostras de Filmes: Cine Guarani - Espaço Portão Cultural – Avenida República Argentina, 3430, Bairro Portão, Curitiba-PR.

ORIENTAÇÕES PARA SUBMISSÃO:

- Os resumos devem ser enviados até 14/10/2017 para o email: simposioscine@gmail.com
- Não será cobrada taxa de inscrição.

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE RESUMOS:

- Título: Times New Roman, tamanho 12, caixa alta, negrito, centralizado.
- Indicação do título do simpósio: Times New Roman, tamanho 12, caixa baixa.



- Nome Completo: Times New Roman, tamanho 12, caixa alta (sobrenome), caixa baixa (nome), sem negrito, alinhado à direita, com indicador de nota de rodapé. Nota de rodapé com titulação, vinculação institucional e email.
- Resumo: Times New Roman, tamanho 12, sem negrito, justificado. (De 800 a 1.500 caracteres com espaços)
- Palavras-chave: Times New Roman, tamanho 12, sem negrito, justificado. (3 a 5 palavras-chave)
- Nota de rodapé indicando titulação, filiação institucional e email: Times New Roman, tamanho 10, sem negrito, justificado.

Obs.: Segue modelo de resumo anexo.



ANEXO 1 – Modelo de resumo

TÍTULO

SOBRENOME, Nome¹

SIMPÓSIO: Título do simpósio a que submete o resumo (um dos 7 listados acima)

RESUMO: Texto com 800 a 1.500 caracteres com espaços.

PALAVAS-CHAVE: 3 a 5 palavras-chave separadas por ponto e vírgula.

¹ Titulação, filiação institucional, email.